

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RITA DE CASSIA MORVAN

**PROFESSOR E TECNOLOGIA: O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM POR
NOVOS CAMINHOS**

CURITIBA

2013

RITA DE CASSIA MORVAN

**PROFESSOR E TECNOLOGIA: O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM POR
NOVOS CAMINHOS**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Prof^ª. MSc. Águeda Teresinha T. Thormann

CURITIBA

2013

Professor e tecnologia: o processo ensino aprendizagem por novos caminhos

MORVAN, Rita de Cassia.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Colombo/PR

RESUMO - A evolução, em todas as áreas do conhecimento, passa pelos espaços acadêmicos. Neles, objetos de aprendizagem participam do processo, oriundos da tecnologia. Entre estes objetos de aprendizagem, encontra-se a lousa digital como parte destes recursos tecnológicos, inserida em algumas salas de aula. A questão norteadora desta pesquisa indagou de que forma a interferência da aplicação de objetos tecnológicos, incluindo a lousa digital, pode trazer melhorias ou aumentar a qualidade das aulas no processo ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de campo no segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013, com professores do Ensino fundamental I da escola Municipal John Kennedy do município de Colombo/PR, envolvidos ou não nos projetos de uso dos objetos de aprendizagem, especificamente a lousa interativa, para saber se há disponibilidade ou disposição da parte destes para conhecer e fazer com que a tecnologia possa ser usada em sala de aula. A metodologia contemplou aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas aos docentes. Entre os resultados, destaca-se que os anseios educacionais dos docentes respondentes da pesquisa estão em consonância com os autores citados neste artigo, pois há a procura por aperfeiçoamento para melhorar a atuação em sala de aula, buscando familiarizar-se com as novas tecnologias.

Palavra chave: professor, tecnologia, objetos de aprendizagem. lousa digital.

Rua: Paris, nº 178– Bairro: Rio Verde CEP - - Colombo – Paraná.
e-mail: ritamorvan@gmail.com

INTRODUÇÃO

É fato que a educação deve estar em consonância com a evolução da humanidade, afinal é através do processo ensino aprendizagem que se busca melhorar a sociedade, portanto, a relação entre professor e tecnologia deve vislumbrar novos caminhos.

A evolução em todas as áreas do conhecimento passa principalmente pelos espaços acadêmicos e os objetos de aprendizagem são “exemplos de recursos tecnológicos que surgiram como forma de organizar e estruturar materiais educacionais digitais.” (TAROUCO *ET AL*, 2006).

Por outro lado, vive-se a interatividade no cotidiano das pessoas e a educação contemporânea parece precisar desenvolver essa característica. É relevante, então, buscar objetos de aprendizagem que apresentem a possibilidade de serem interativos, como o quadro interativo, lousa interativa ou lousa digital. Segundo Graças (2010) Lousa Interativa, Quadro Interativo, ou ainda lousa digital, é qualquer quadro que interage com algo, porém na área educacional é o de um quadro branco conectado a um computador que disponha de *software* específico e com projeção da tela que interage com as ferramentas disponíveis. Especificamente,

Um Quadro Interativo é uma superfície que pode reconhecer a escrita eletronicamente e que necessita de um computador para funcionar. Alguns quadros interativos permitem também a interação com a imagem do computador projetada. São geralmente utilizados no escritório e na sala de aula. (GRAÇA, 2010, p. 1)

A lousa digital como parte destes recursos tecnológicos, encontra-se inserida em algumas salas de aula. É composta por um computador de mesa: *'notebook'*, conectado em uma tela que funciona como seu monitor acionado por canetas que funcionam como um mouse. O programa permite que se preparem as aulas de forma que estas sejam interativas. A lousa permite agilizar e dinamizar a aula, porém, ainda é prematuro relatar suas vantagens e desvantagens, uma vez que no município de Colombo/PR onde o uso deste objeto foi analisado, foram adotadas há, menos de um ano, sendo pouco tempo para tal análise. Porém, vale aprofundar o conhecimento deste objeto de aprendizagem numa pesquisa exploratória, partindo

do pressuposto que pode contribuir melhorando a qualidade das aulas ao permitir a interatividade entre professor/aluno/conteúdo.

Assim, a questão norteadora desta pesquisa é: de que forma a interferência da aplicação de objetos tecnológicos, incluindo a lousa digital, pode trazer melhorias ou aumentar a qualidade das aulas no processo ensino-aprendizagem em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I, sob o ponto de vista do professor?

O objetivo geral é analisar de que forma a interferência da aplicação do objeto tecnológico lousa digital pode trazer melhorias ou aumentar a qualidade das aulas no processo ensino-aprendizagem em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental I sob o ponto de vista do professor. Como objetivos específicos, tem-se: caracterizar objetos digitais, especificamente lousa digital, como surgiu, suas vantagens e desvantagens para uso junto a alunos de EF I; observar na escola Municipal John Kennedy, turmas de 5º anos, com alunos com idades entre 9 a 13 anos, no decorrer do ano de 2012/2013 o uso da tecnologia, se esta está interferindo ou não no processo ensino aprendizagem; relatar resultados obtidos por professores que fazem uso do objeto tecnológico lousa digital, computador; refletir sobre a prática pedagógica do professor enquanto mediador do uso da tecnologia em sala, reflexão esta feita pelo grupo de docentes que trabalha com as referidas turmas.

Esta pesquisa buscou entender como o professor do Ensino Fundamental I vê ou processa esse novo jeito de fazer acontecer o processo ensino aprendizagem através do uso de novos objetos de aprendizagem agregados a sala de aula. Por outro lado, buscou-se também, estimular a reflexão crítica.

Entende-se ser um tema relevante, pois, enquanto profissional que atua na área educacional, não se pode ficar alienado aos avanços na sociedade, o aluno vive em meio às tecnologias e o professor não pode estar alheio ao contexto contemporâneo. Por outro lado, o conhecimento alcançado pode servir de estímulo e auxiliar colegas de trabalho a encontrar soluções para questões referentes ao uso dos objetos de aprendizagem em sala de aula. É fundamental ajudar assim, crianças e adolescentes a entenderem o desenvolvimento tecnológico, não como algo apenas para brincar, mas também para desenvolver ideias a fim de deixar o mundo melhor, a partir da sua comunidade escolar.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Muitos são os autores que descrevem o uso de novas tecnologias, entre eles, Kenski (2008) discorre sobre as relações entre a educação e a tecnologia, levando à reflexão do quanto a tecnologia pode ser eficaz/eficiente ou não no campo educacional, dependendo da forma como será desenvolvido o trabalho. São considerados, os avanços tecnológicos e as transformações que estes trouxeram para a sociedade apresentando novas formas de ensino aprendizagem através das TIC's, mostrando o que foi relevante e o que não foi. Kenski (2008), enfim, faz uma abordagem reflexiva sobre a tecnologia e como transforma a vida do povo, não esquecendo que esta evolução/transformação deve passar por todos os cidadãos e não permitir que aconteça mais uma forma de exclusão.

Abordando a necessidade de sensibilização por parte dos governos para que atualizem os professores, promovam com medidas viáveis a inserção do total da sociedade no mundo tecnológico, Baggio (2000) relata que uma vez que a humanidade entrou na era digital, surgiram oportunidades nunca imaginadas, capazes de mudar a vida do ser humano em questões de segundos, alterações boas e ruins, como tudo o que acontece na sociedade. O que se precisa entender é que “devemos estar atentos para não nos iludirmos confundindo progresso com pirotecnia.” (BAGGIO, 2000, p. 16). Baggio também alerta sobre o perigo da sociedade repetir os erros que comete nas áreas sociais, excluindo aqueles que por vários motivos deixarão de ter acesso a tecnologia, deixando claro que cabe ao governo prevenir este tipo de acontecimento.

Tarouco *et al* (2006) ressaltam que há a preocupação em investir na capacitação do professor para que este venha a desenvolver seus próprios objetos de aprendizagem com competência, demonstrando também a preocupação clara da necessidade de investimento em educação para que estes venham a ser desenvolvidos com qualidade educacional. Para Krauspenhar; Streppel (2010) deve-se usar tecnologias na educação de forma que aconteça aprendizagem eficaz e eficiente para tornar o novo cidadão realmente capaz de adquirir conhecimento, tornado-o crítico e com raciocínio capaz de transformar a sociedade. Tarouco, Krauspenhar e Streppel alertam para a relação uso de objetos de aprendizagem e

qualidade educacional, ou seja, que não sejam mais uma nova ferramenta, mas agreguem valor à construção do conhecimento, sendo eficientes.

Para Boudewijn [s.d], o trajeto que uma escola deve percorrer, deve ser a partir de duas perguntas: “Quais são as características das escolas eficazes? Como aperfeiçoar as escolas mais eficazes?” O princípio básico, para que a aprendizagem aconteça é a capacidade do professor de ir à busca de conhecimento e meios de atuar cada vez melhor em sala de aula, tornando assim o processo ensino aprendizagem realmente eficiente e agradável.

Também é relevante conhecer o contexto do nível alfabético do professor, embora letrado e obviamente detentor de muito conhecimento muitas vezes e não raros são os encontros com profissionais que são ‘analfabetos’ ou ‘semianalfabetos’ digitais, este tema é abordado por Sampaio; Leite (2011), quando escrevem sobre a necessidade de haver alfabetização tecnológica do professor, uma vez que nas escolas os alunos chegam dominando o assunto, devido as possibilidades de acessos a estes aparelhos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de caráter exploratório e enfoque qualitativo, aconteceu com consultas a diversas bibliografias referentes ao tema tecnologia aplicadas na educação, fundamentando-se em autores como: Sampaio/Leite (2011), Krauspenhauer/Streppel (2010) Kenski (2008), abordando a primazia do aperfeiçoamento do professor para promover inclusão digital de qualidade.

Foi feita uma pesquisa de campo com quatro professoras envolvidos nos projetos de uso dos objetos de aprendizagem, especificamente a lousa interativa, relatando experiências envolvendo alunos de 5º ano, e com quatro professoras de outros anos, no Ensino fundamental I da escola Municipal John Kennedy do município de Colombo/PR, a fim de verificar a importância ou a necessidade do professor conhecer novas tecnologias, a princípio por meio de questionário.

Este questionário (ver Apêndice) foi apresentado em primeira instância para professores que não estavam envolvidos diretamente no uso da lousa, com um prazo de dois dias para responderem e fazerem a devolutiva. Em um segundo momento as mesmas questões foram passadas para as professoras regentes, envolvidas diretamente com as turmas de quintos anos, e por haver demora na entrega das respostas, possibilitou-se que as questões fossem respondidas via *internet*. Isso facilitou, agilizando o processo; assim, durou em média de uma semana, entre a entrega e a devolutiva das respostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na questão 1, ao se perguntar quanto a considerar a evolução tecnológica na educação, com exceção de uma, as demais respostas concordam que está havendo evolução na parte da tecnologia educacional, não da forma como deveria, mas existe vontade por parte das pessoas responsáveis e muitos professores buscam acompanhar essa evolução.

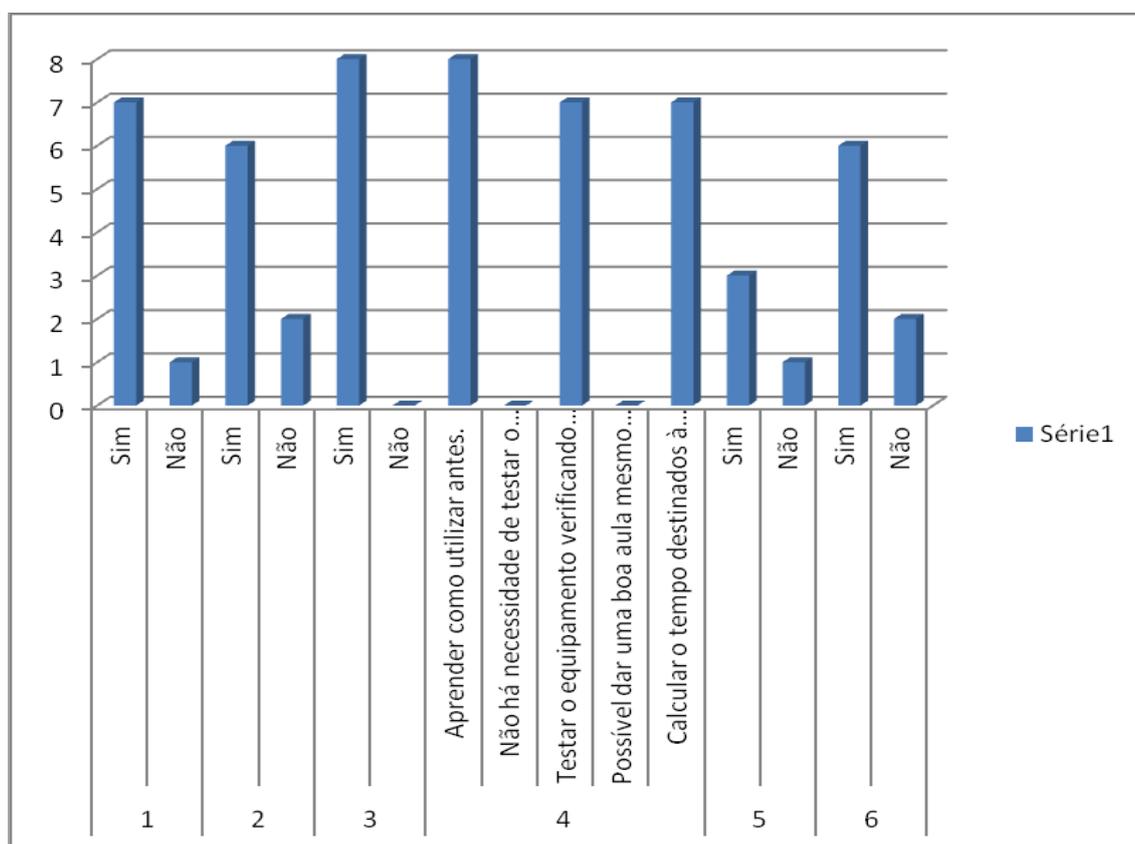
Quanto a conhecer a lousa, objetivo da questão 2, apenas duas professoras não conhecem este dispositivo, mas gostariam de conhecer. Já na questão 3 que indagava se o docente acredita que este objeto de aprendizagem faça a diferença no desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos, todas as respostas foram positivas, sendo as justificativas: porque os alunos estão familiarizados com a tecnologia e desde que o professor esteja preparado para trabalhar com a tecnologia.

A questão 4, apresenta várias opções relacionadas ao uso da lousa, todas as docentes concordaram que se deve aprender antes de utilizar, 100% concorda em ter que testar o equipamento antes, e o tempo das atividades deve ser calculado, para que não haja problemas no desenvolvimento das aulas.

Na questão 5, ao serem indagadas se tem a intenção prévia de que exista interação do aluno com a lousa digital, todas as docentes que usam a lousa digital, dizem que o importante é o aluno interagir a fim de que eles se apropriem de outros meios para usar a tecnologia; o que se percebeu é que ainda, destas que usam a lousa como recurso, apenas uma permite que os alunos interajam, as demais usam-

na apenas como quadro de retroprojeção, estas professoras estão tentando mudar essa atitude, mas ainda falta maior interação do aluno. Ao responder a questão 6, quanto a procurar aperfeiçoamento, 80% das respostas foram positivas, estão em busca de aperfeiçoamento constante no que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico.

Segue gráfico para averiguação de resultados:



Fonte: Morvan, R.C./2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para todos os aspectos da educação é senso comum dizer que esta deve acompanhar o processo evolutivo da sociedade, que deve preparar o cidadão para intervir e interagir em sua comunidade, no seu meio social, neste estudo realizado para conhecer um pouco mais das tecnologias que estão chegando à sociedade o que percebe-se é que todos estão ansiosos e temerosos ao mesmo tempo, pois,

percebe-se uma escola que precisa cada vez mais atuar como preparadora do cidadão, mas não está preparada para o despertar tecnológico que está acontecendo cada vez mais com velocidade maior.

O que se percebeu no decorrer desta pesquisa é que a maioria dos professores busca o aperfeiçoamento no dia a dia e que, o governo, no caso o municipal, investiu e deu suporte aos professores para que estes pudessem desenvolver o trabalho em sala. Em primeiro momento, em 2012, foram os professores de que atuavam como regentes das turmas de 5^{os} anos e professores de Língua Inglesa e depois no ano de 2013 foi oportunizado aos professores que assumiram as turmas e ainda não haviam tido a oportunidade de fazer o treinamento. Analisando por este aspecto, percebe-se que algo tem sido feito, embora o ideal seria que todas as salas e todos os professores pudessem ter acesso as tecnologias.

Assim, tem-se que preparar gerações que não estavam acostumadas com esta tecnologia digital, pois por mais que se concorde que 'livros, apagadores e quadros negros' são tecnologias, há avanços tecnológicos relevantes e que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino e aprendizagem. Portanto o trabalho é difícil, mas não impossível quando se quer realmente que a escola possa interagir com a sociedade.

Quanto à evolução tecnológica da educação, a maioria dos docentes pesquisados concorda que está havendo evolução e em relação ao aperfeiçoamento para atuar com as tecnologias a maioria afirma que procuram estar em busca de aperfeiçoamento.

Neste ponto de vista, os anseios educacionais dos docentes respondentes da pesquisa estão em consonância com os autores citados neste artigo, pois há a procura por aperfeiçoamento para melhorar a atuação em sala de aula, a fim de fazer equiparação social.

O que se espera então, é que haja consonância entre o desenvolvimento social e a função da escola, mas sempre tendo em mente que cabe aos governos propiciarem formas de se fazer educação e sociedade caminharem juntas e de forma justa e aos professores fica a responsabilidade de aproveitarem as oportunidades de se desenvolverem a fim de fazerem a diferença nesta sociedade que tanto espera de um corpo docente.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, R. **A sociedade da informação e da infoexclusão**. Volume 29, nº 2, Brasília, 2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>> – acesso em 10/09/2012

BOUDEWIJN, A.M. V. W. **Pequenos passos rumo ao êxito para todos**. [s.d] n.p Disponível em: <<http://www.crmariocovas.sp.gov.br>>. Acesso em 10/09/2012.

GRAÇA, S.. **Lousa Interativa usando Software Livre**. 2010. Disponível em <<http://www.vivaolinux.com.br/artigo/Lousa-Interativa-usando-Software-Livre>>. Acesso em 22 de julho de 2013.

KENSKI, V. M.. **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da Informação**. Editora Papirus (Coleção Papirus Educação), 3ª edição, 2008, – Campinas- SP. Biblioteca particular.

KRAUSPENHAR R. C./STREPPPEL T. F. de O. **A tecnologia na Educação**. ULBRA, 2010 – Canoas, RS. Disponível em <<http://rosani-trabalhandocomprojetos.blogspot.com.br>> - acesso em 10/09/2012

OLIVEIRA, de D. de (coord.). **História e audiovisual no Brasil no século XXI**. Juruá, 2011 130p. 1. Recursos audiovisuais. 2. História. I. Título. Curitiba. Biblioteca particular

SAMPAIO, M. N./LEITE, L. S.. **Alfabetização Tecnológica do professor**. 9 edição, Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

TAROUCO, L. M. R. e outros. **Formação de professores para produção e uso de objetos de aprendizagem** . Novas Tecnologias na Educação. UFRGS – Porto Alegre. 2006

▪ Vídeo Atividade 2 - <http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=1160>

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES REGENTES DAS TURMAS DE 5ºs ANOS – FUNDAMENTAL I E PROFESSORES DE OUTROS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

1. Você, enquanto professor (a) pode afirmar que a educação está evoluindo tecnologicamente?

() sim () não

Justifique: _____

2. Você conhece a lousa digital?

() sim () não

Se sim, isso altera tua rotina na aula?

() sim () não

Se não, gostaria de conhecer?

() sim () não

3. Você acredita que este objeto pode fazer a diferença no desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos?

() sim () não

Justifique _____

4. Ao fazer uso da tecnologia você concorda que se devem definir objetivos, testar equipamentos, calcular tempo de atividade?

() sim () não

Justifique _____

5. Se você usa a lousa digital, suas aulas são preparadas para a interação do aluno?

() sim () não

Justifique _____

6. Você procura se aperfeiçoar com cursos para aprender a usar os objetos de aprendizagem?

() sim () não

Justifique _____
